

---

# APRESENTAÇÃO

## PRESENTATION

---



### Dossiê

**Literaturas africanas e afrodiáspóricas: escritas emancipatórias**

### Organizadores:

Prof. Dr. Cláudio R. V. Braga



Prof. Dra. Gláucia R. Gonçalves



Prof. Dra. Fernanda Guida



Prof. Dra. Elena Brugioni



v. 32, n. 61, maio, 2023  
Brasília, DF  
ISSN 1982-9701



Distribuído sob



Neste número, a *Revista Cerrados* celebra a atualidade das pesquisas acadêmicas acerca das literaturas africanas e afrodiáspóricas, vigorosas no Brasil e no mundo. Este dossiê não apenas confere visibilidade às pesquisadoras e aos pesquisadores que aqui publicam, mas também coloca em evidência o rico universo literário africano e afrodiáspórico abordado nos artigos. As obras sob análise abrangem, de um lado, África do Sul, Angola, Cabo Verde, Gana, Guiné, Moçambique, Nigéria e Tanzânia, e, de outro, Brasil, Cuba, Estados Unidos e Jamaica, expandindo a própria concepção de África e de sua Diáspora.

Nós, os organizadores, concebemos um dossiê que reflete, sobretudo, o caráter emancipatório dessas literaturas, sejam aquelas produzidas no continente africano ou além dele, desde que constituídas de africanidades. O resultado, que pode ser conferido nas páginas a seguir, é gratificante. Bastante ricas e heterogêneas são as representações da emancipação pela via literária; e várias são as temáticas e formas literárias que transgridem as opressões historicamente registradas, sempre em consonância com ideais de liberdade, descolonização e independência.

Está, portanto, cumprido o objetivo principal deste dossiê: através dele, leitores e leitoras podem efetivamente estabelecer interlocuções críticas com o colonialismo e revisoras da pós-colonialidade. Afinal, as literaturas africanas e afrodiáspóricas abordadas nos textos aqui reunidos, ora em diálogo, ora em confronto com outras tradições literárias, são investigadas a partir de perspectivas teóricas diversas. Dentre outros vieses, destacam-se: decolonialidade, raça, gênero, intersecções culturais, afropolitanismo, identidade e subjetividade, tragédia, historicismo, memória, resistência, distopia e imaginação especulativa.

Desejamos uma ótima leitura!

Os Organizadores.